

## LIMITES DE TEMPERATURA PARA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Plathymenia reticulata*

MIRANDA, A. R.<sup>1</sup> (miranda@cenargen.embrapa.br); PEREZ, S. C. J. G. de A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia; <sup>2</sup>UFSCar

Vinhático do cerrado nome comum de *Plathymenia reticulata*, produz madeira própria para marcenaria e construção civil. Árvore ornamental, é bastante empregada em paisagismo. Ocorre desde o Amapá até São Paulo, no cerrado e campo cerrado. O presente trabalho objetivou determinar a temperatura ótima de germinação, assim como as temperaturas mínima e máxima, razão pela qual foram estudadas oito temperaturas entre 10 e 45°C, com intervalos regulares de 5°C. Utilizou-se 200 sementes para cada temperatura, distribuídas em quatro repetições de 50. A incubação foi feita em placas de Petri (de 9cm de diâmetro) forradas com papel de filtro umedecido com solução de captan 0,2%. Os resultados obtidos revelaram que a temperatura mínima está entre 10 e 15°C, A máxima entre 35 e 40°C, enquanto a ótima entre 20 e 30°C. A velocidade de germinação é linearmente dependente da temperatura. A variação líquida da entalpia de ativação ( $\Delta H_{n\neq}$ ) do processo germinativo apresentou valores absolutos de 12 kcal/mol na faixa ótima (20 a 30°C). Nas temperaturas menores que 20 e maiores que 35°C, os valores absolutos de ( $\Delta H_{n\neq}$ ) foram menores que 30kcal/mol. A sincronização da germinação em cada temperatura significa a existência de um sinal térmico entre o ambiente e a semente, ou seja, a energia térmica é transmitida por outros efeitos além das colisões moleculares ao acaso. Os menores valores de entropia informacional situaram na faixas entre 20 e 30°C, onde ocorreu alta porcentagem e velocidade de germinação, isto é, maior sincronização do processo germinativo.

**Palavras-chave:** *Plathymenia*, Temperatura, Germinação, Sementes